

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 118ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO DE 2019. Às dezoito horas do dia três de setembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente convidou o Sr. Paulo Rogério -Superintende Regional da Polícia Civil, para compor a Mesa. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 27/08/2019, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 602/2019, 603/2019 e 604/2019 de autoria do vereador Serginho; 2) Indicações nºs 605/2019, 606/2019, 621/2019 e 622/2019 de autoria do vereador Alexandre Assad; 3) Indicação nº 607/2019 de autoria do vereador Professor Robinho; 4) Indicação nº 608/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini; 5) Indicação nº 624/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 6) Indicações nºs 609/2019, 610/2019, 619/2019 e 620/2019 de autoria do vereador Richard Costa; 7) Indicações nºs 611/2019, 612/2019, 613/2019 e 614/2019 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 8) Indicações nºs 615/2019, 616/2019, 617/2019 e 618/2019 de autoria do vereador José Maria Brandão; 9) Indicação nº 625/2019 de autoria do vereador Cleber Pombo; 10) Requerimento nº 78/2019de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovado por unanimidade; 11) Moção nº 118/2019 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 12) Moção nº 119/2019 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade; 13) Moções nºs 120/2019, 121/2019 de autoria do vereador Richard Costa, que foram aprovadas por unanimidade; 14) Moção nº 122/2019 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foi aprovada por unanimidade; 15) Moção nº 124/2019 de autoria dos vereadores: Renato Lorencini, Tereza Mezadri e Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 16) Moção nº 125/2019 de autoria do vereador Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 17) Moção nº 123/2019 de autoria dos vereadores Alexandre Assad e Serginho, que foi aprovada por unanimidade; 19) Requerimento verbal de autoria do vereador Cleber Pombo ao Deputado Marcelo Santos, para que convoque a Fundação Renova para discutir os impactos da paralisação dos serviços da Samarco em nosso município. O requerimento verbal foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 19) Requerimento verbal de autoria do vereador Alexandre Assad solicitando a Prefeitura Municipal de Anchieta do último e do atual processo de licitação com relação a contratação de empresa responsável por limpeza pública, coleta, transbordo, armazenamento e destinação final de resíduos sólidos no nosso município. O requerimento verbal foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 20) Projeto de Lei nº 54/2019 - Altera o Anexo de Metas Fiscais (Demonstrativo 1 - Metas Anuais e Demonstrativo 3 -Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores), da Lei Municipal 1385, de 01 de agosto de 2019 - LDO 2020, de autoria do Poder Executivo; 21) Projeto de Lei nº 55/2019 - Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Anchieta para o exercício financeiro de 2020, de autoria do Poder Executivo; 22) Projeto de Lei nº 56/2019 - Altera a Lei Municipal nº 1328/2018, de autoria do Poder Executivo; 23) Projeto de Lei nº 57/2019 - Institui ações e atividades de prevenção do suicídio, e dá outras providências, de autoria do vereador Tássio Brunoro; 24) Projeto de Lei Complementar nº 27/2019 - Acrescenta na tabela VIII, inciso I o item 3, na Lei Complementar 12/2002 (Código Tributário), de autoria do vereador Cleber Pombo; 25) Prestação de Contas Nº 37

4



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

/2019 - Prestação de Contas do Termo de Colaboração nº 01/2017 - Prefeitura Municipal/Mepes - Creches - Referente à décima parcela do 3º termo aditivo no valor de r\$ 66.419,75 (sessenta e seis mil, quatrocentos e dezenove reais e setenta e cinco centavos); 26) Prestação de Contas Nº 38 /2019 - Balancete Ipasa - Receita e Despesa, referente ao mês de julho de 2019; 27) Tribuna Livre Nº 15 /2019 - Solicitação para uso da Tribuna Livre da Sra. Maria de Fátima Coelho, para abordar o tema: "Sindipol - Atuação da Polícia na Região Sul. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Pedro Paulo - representante da Iririvivo para falar sobre a realização odo Festival Frutos do Mar. Em seguida, fez uso da Tribuna Livre, o Sr. Aloísio Duboc -Presidente do Sindipol, que fez uso da Tribuna Livre em nome da Srª. Maria de Fátima Coelho, que falou sobre "Sindipol - Atuação da Polícia na Região Sul. E em seguida, foram outorgados certificados em homenagem aos policiais civis (ARQUIVO DIGITAL). Após as homenagens. Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Vereador Geovane Meneguelle que cumprimentou a todos e parabenizou os policiais ativos e inativos pelo empenho, dedicação, que todos tem tido em minimizar os impactos na segurança pública e nos proporcionar uma qualidade de vida mais segura e melhor a cada cidadão. Parabenizou a Associação Iririvivo que veio aqui hoje apresentar o projeto de mais uma edição do Festival dos Frutos do Mar. Disse ainda que, hoje circulou e foi noticiado num jornal pouco conhecido no município uma noticia na qual, relatava que este vereador poderia estar fora do pleito eleitoral de 2020. Este jornal, pouco conhecido como disse, chegou a Anchieta em 2012, pois conheceu particularmente em 2012, quando publicou uma pesquisa falsa, pouco antes da eleição municipal de 2012, tentando enganar o povo. O mesmo grupo que governava o município lá trás, governa nos dias de hoje e começa a usar este jornal para fazer a mesma política. A politica de enganar as pessoas, querer enganar o povo. Então, não se preocupa e nem liga para nenhuma noticia que sai nesses veículos, pelo simples fato que acredita e tem a certeza que a verdade sempre prevalece. Disse que não adianta querer vender uma teoria, quando a prática é outra. E isto tem acontecido com muita frequência em nosso município. A comunicação da prefeitura vende uma teoria, mas a prática é outra. A realidade é outra completamente diferente. O que lhe deixa triste, revoltado, indignado, é saber que quem paga essas falácias, essas mentiras são os contribuintes. Afinal este jornal Aqui Notícias - Folha de Caparaó, já recebeu da prefeitura mais de duzentos mil reais. Fica fácil de entender o porquê está faltando dinheiro para cestas básicas e porque não tem dinheiro para ajudar os mais carentes. Fica fácil de entender com isso o porquê está faltando médicos em tudo quanto PSF. O porquê o governo não está preocupado com o povo, pois está preocupado em fazer aquela política antiga, arcaica e suja. E com duzentos mil pagos a este jornal, poderia ser feito alguns e importantes investimentos em Anchieta. Citou como exemplo a compra de um ultrassom e tantas outras coisas que poderia mencionar. Disse ainda que, esta matéria que foi veiculada neste jornal, é algo que envolve toda a Câmara da gestão de 2012. Algo que não tem nada a ver com inelegibilidade ou que ninguém possa disputar um pleito em 2020. Fica triste, não pelo que viu veiculado no jornal, porque as pessoas lhe conhecem, sabe de seu caráter, da sua índole, mas fica triste quando vê que seu município está desperdiçando dinheiro, afinal, gastar duzentos mil reais com um único jornal para um município que se diz estar em crise. E quer ate fazer uma defesa aos jornalistas da região, porque os anúncios que a prefeitura faz nos jornais da região é dois mil



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

reais, mas neste outro jornal, o anuncio é quatorze mil reais. Fica se perguntando por que esta diferença tão absurda. Nos mesmos locais, nas mesmas regiões que circulam nesses daqui, é o que circula esse Aqui Notícias, mas que este tem certo privilégio, porque catorze mil por anuncio não é pouco dinheiro não. Catorze mil daria para pagar um salário de um médico, daria para pagar o salario do medico que está faltando no ESF de Iriri, Ubú, Parati, Mãe-Bá, no Centro. E de fato, isso lhe entristece e revolta, em saber que o município de Anchieta está usando o dinheiro do povo para plantar mentiras e falácias. Após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini, que cumprimentou a todos, e em especial, ao Superintende de Polícia no Estado, o Sr. Paulo Rogério e o Sr. Aloísio Duboc - Presidente do Sindipol. Agradeceu o trabalho da policia civil em Anchieta e no Sul do estado. Aproveitou a oportunidade e disse que há uns trinta dias atrás, fez uma indicação ao Secretário de Segurança Pública e ao nosso Delegado Chefe da Polícia Civil - Dr. Arruda, para que seja de fato, implantada a 10ª Delegacia da Policia Civil Regional no município de Anchieta. Disse que na ultima quarta-feira, fez o seu 15º Gabinete Itinerante no balneário de Iriri e Inhaúma, para ouvir as sugestões da população e também, para prestar contas de seu mandato. E com esse 15° gabinete encerra, neste Programa Perto de Você, a primeira rodada no município de Anchieta com o Gabinete Itinerante. Fizeram quinze edições, estiveram em trinta e cinco localidades, tiveram seiscentas pessoas participando diretamente nas reuniões e apresentações que fizeram, e saíram desses gabinetes com duzentos e vinte e cinco demandas. Isso lhe deixa feliz, pois é um projeto que colocou como prioridade no seu mandato e é muito gratificante poder estar perto das pessoas, visitar as pessoas, conhecer os problemas de perto e poder ajudar. E é isso que tem pautado em seu mandato, é ouvindo a comunidade e colocando aqui as sugestões. E quer destacar aqui algumas demandas que foram dos gabinetes itinerantes e que hoje já vem se tornando realidade. Várias pavimentações, várias demandas de reformas, de escolas, de unidades de saúde, de melhoria na gestão da eficiência das consultas, do melhoramento nas questões dos exames e melhorias de estradas vicinais. Na última sexta-feira, esteve em Mãe-Bá, em Córrego da Prata, inaugurando um calçamento em que o Prefeito atendeu a um pedido do gabinete itinerante. Também esteve na comunidade de Alto Pongal na instalação da guarda municipal rural para atender o interior. Então fica feliz por estar contribuindo, fica feliz pelo Prefeito Fabrício Petri entender o anseio da população. Esse é o papel do vereador: ir ao encontro da população, trazer aqui em forma de sugestão, indicação, projeto de lei e assim, contribuir com o Executivo para que as coisas sejam realizadas. E então, fecharam este ciclo, e a partir do mês de setembro, irão para o segundo ciclo, voltando novamente nessas localidades, já levando resultados e também trazendo novas sugestões ao Executivo, para esta Casa e para a população de Anchieta. Parabenizou a comunidade de Alto Pongal pela 14ª Festa da Imigração Italiana e volta neste assunto, porque agora no dia 6 de setembro é comemorado o dia do imigrante italiano. Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho que cumprimentou a todos e iniciou sua fala e cumprimentando e parabenizando a todos os policiais, pois sabe da importância da segurança e sabe o quanto fazem em prol da sociedade. Parabenizou também a comunidade de Alto Pongal pela caminhada ocorrida no ultimo sábado e domingo, dizendo ainda que, no próximo fim de semana, teremos o evento Rota da Moqueca na Praia dos Castelhanos. E no sábado também, haverá uma caminhada saindo às nove horas. Parabenizou o Prefeito pelo empenho e participação no evento da imigração italiana. Falou ainda em relação aos 3.8. porque na sexta-feira, saiu o pagamento/ e os profissionais, os servidores que tinham uma expectativa de receber uma quantia

3



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vultosa, muitos se depararam com setenta, setenta e cinco, oitenta reais. E isso criou uma insatisfação muito grande, porque quando nosso prefeito esteve aqui, assumiu de pagar os 3.8 e todo imaginavam que fossem receber uma grande quantia. E o Prefeito tem de explicar o porquê foi somente isso. Pela expectativa, pelo pronunciamento, todos esperavam mais e não aconteceu. Então, esperam que assim como o prefeito se pronunciou em relação a esse pagamento, que ele também possa dar as devidas explicações. Em aparte, o vereador Geovane disse que sobre a questão dos 3.8 do professor, é algo que está extremamente confuso, pois existe a lei 1043/2014, que determina o enquadramento do professor de dois em dois anos, retroativo a 2012, porem como o Secretário de Administração aqui mesmo relatou, foi pago levando em consideração a aprovação da lei, ou seja, 2014. Em resumo, o plano do magistério ficou uma tremenda confusão. De 2014 para trás, levou em consideração de três em três anos, ou seja, de 2014 para frente, os professores começam a serem enquadrados de dois em dois anos. Então está confuso, não dá para entender. Não existe uma resposta em relação à aplicação da lei. Ou é tudo dois ou é três anos. Está muito confuso e torce para que tudo isso não vá parar na justiça. Mas da forma que vai caminhando, vê que isso tem tudo para parar na justiça e gerar mais precatório como foi a questão do FGTS. É lamentável esse distrato com o professor. E viu outra questão que é do pagamento do 3.8 por qualificação, que também é outra confusão, é outro tumulto. Continuando, o vereador Professor Robinho disse que, com relação à qualificação que está prevista, foi expedido um decreto, e este fala que serão aceitos quem fez de 2012 a 2015 cursos ofertados pela administração. E recorda perfeitamente, que neste período, foram ofertados vários cursos na área da saúde e na área docente, mas e as outras áreas? É outra confusão que não sabem como vão resolver, porque lá fala de forma bem clara de que não vão aceitar outros cursos. E aí como será? E dando seguimento, disse que teve conhecimento do requerimento de nº 78, a qual parabeniza o vereador Tássio Brunoro, pois cobra da administração a questão da Escola Irmã Terezinha Godoy, pois já tem certo tempo que aquela escola foi transferida para o centro cultural, isso de forma provisória e até agora, não viu uma manifestação por parte do governo para resolver de fato aquele problema. Falou isso e parabenizou o colega Tássio, porque já fez algumas cobranças, inclusive, em relação ao aluguel daquele prédio. Hoje, o município paga pouco mais de oito mil de aluguel, recurso do MDE, e está lá, e não tem uma solução. Até cobrou da administração, fez um pedido em relação, e a finanças informou que pagou janeiro e fevereiro. Está aguardando outras informações, porque lá é recurso federal. E lá não está não mais funcionado a escola, mas funcionando a Secretaria de Turismo. Continuando, mencionou sobre um projeto de lei que entrou nesta Casa, o projeto de lei nº 54, que é uma emenda à lei 1385/2019. Essa lei foi votada no dia 31 de julho nesta Casa e foi motivo de vários questionamentos. Foi numa extraordinária, e é de conhecimento de todos os vereadores de que um projeto que se queira a dispensa, ou você pede via comissão ou por maioria absoluta. E a maioria absoluta aqui são seis votos. No dia em que a matéria foi votada não tinha a maioria absoluta, ou melhor, não teve a assinatura da maioria absoluta. Se não bastasse, porque no dia foi delegado a dois, ao presidente e Secretário da Mesa Ad'hoc para o dia, para o ato, porém, esses vereadores assinarem no outro dia, no dia primeiro, isto é, a lei nasceu com vício. Foi para o Prefeito, que sancionou, gerou a lei 1385/2019 e agora, o Prefeito mandou para esta Casa e foi lido hoje, um projeto de lei nº 54 para acertar o dinheiro que entrou da Samarco, que vai entrar no ano que vem, que está previsto mais quarenta e cinco milhões. Ai pergunta aos vereadores: E agora? A lei que foi sancionada



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pelo prefeito está errada? O prefeito mandou uma emenda à lei, e aí, como vão resolver esse empasse? A lei está viciada, nasceu com vício, agora o prefeito mandou para esta Casa uma emenda à lei que nasceu com vício. Falou, disse que não é da área do direito, mas entende que tem inconsistências e incoerência. O prefeito soube e conheceu toda essa situação. E agora, como resolver esse empasse? E outro ponto, que cobrou aqui semana passada, e diante das noticias veiculadas no Jornal Aqui Noticias, disseram que não iriam cobrar mais o projeto Ficha Limpa. Continuando, o vereador Robinho disse que o Prefeito enviou para a Casa três projetos, o de nº 54, 55, 56 e era também para mandar o de nº 57, que seria a Ficha Limpa. Então torce para que o prefeito mande para esta Casa o projeto de lei da ficha limpa, pois é um projeto que nasceu do anseio da população, e o prefeito acabou aqui em Anchieta, mas conclama que o mesmo mande para esta Casa. Após, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman que cumprimentou a todos e iniciou falando que o preço da prosperidade e emprego para um bom governo em Anchieta é um preço muito alto, que este vereador e grande parte da população estão dispostos a pagar. Disse que, o desgoverno continua em nosso município. Que o Procurador desta Câmara não recebe jeton, mas o Procurador Geral da prefeitura recebe, e tem provas. Já quase há dois anos, o procurador municipal recebe jeton, além do seu salario, tirando das bocas dos mais necessitados. Não tem lei que determina, ofendendo o limite da legislação sobre o cargo. O Prefeito Fabrício Petri se desdobrando para fazer economia, como mesmo disse, para economizar para o município, e dando jeton para secretário? É um absurdo. A lei não determina, não tem lei do passado que o secretário possa receber jeton, além dele já receber um alto salário. Procurador Geral, Secretário Municipal, Vereador, Prefeito e Vice-Prefeito, não podem receber jeton no município de Anchieta, porque não há lei anterior prevendo este pagamento. Nas denúncias que faz, procura fazer para defender o direito do povo. O jeton pago indevidamente retira dinheiro da saúde, da educação, do transporte escolar, tira benefícios e direitos do povo. Sabe que os munícipes não aguentam mais, entra gestor e sai gestor e a mesma situação. A hora é de mudança. Assim como em nosso país houve mudança, em muitas cidades, em muitos estados houve mudanças, o povo de Anchieta também não é besta mais não. O povo não vai engolir de goela abaixo essa situação. O lixo de Anchieta, se não sabem, é um luxo. Parece até que os cidadãos anchietenses produzem ouro. Que absurdo, uma empresa recentemente ganhou uma licitação de uma bagatela de quinze milhões de reais para fazer a coleta de lixo, que é malfeita em nosso município. Que as pessoas do interior clamam vinte e quatro horas por dia para se passar um carro de lixo, para se fazer uma coleta, para se fazer uma capina. Enquanto isso, em nossos bairros, fossas e fossas transbordando, trazendo assim, problemas epidemiológicos para a população. E ficam navegando: Que Prefeito empreendedor! Que coisa maravilhosa! Que coisa linda! Mas este vereador pergunta: quantas empresas têm em Anchieta que trouxeram? Quantos empregos foram criados? Por onde passa, vê lojas e lojas sendo fechadas, as pessoas indo embora indo tentar em outros estados. Te muitos pais de família que saem de Mãe-Bá para catar café em Minas Gerais. Porque até hoje não houve um gestor, não houve um homem para administrar esse município, para trazer empresas sólidas e não ficar na galinha de ovos de ouro do passado, que é a Samarco. Mostre a este vereador um gestor capaz de trazer empresas, progresso e desenvolvimento para o município. Não teve e é hora da mudança. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na Ordem do Dia: Em votação: 1) Projeto de Lei Complementar nº 23/2019 -



sign tem les que

para o numicípio, e

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dispõe sobre a denominação de Próprio Público ("Centro Administrativo II Edival José Petri"), de autoria do vereador Cleber Pombo, que foi aprovado por unanimidade; 2) Projeto de Resolução nº 10 /2019 - Dispõe sobre a outorga de homenagem aos advogados atuantes na Comarca de Anchieta/ES, de autoria do vereador Cleber Pombo, que foi aprovado por unanimidade. E não havendo oradores que desejassem se manifestar, e, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis. Linga. Então torce para que o prefeito mande para esta Casa o projeto de lei da ticha

mas conclama que o mesmo manda para esta Casa. Após, fez uno da palavra o verendor

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA MESA DIRETORA : somogaile office officialistic of the principalistic of the principalist

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

determina, ofendendo o limite da la Roberto Quinteiro Bertulani Secretário dando jeton para secretário? É um absurdo. A lei não determida, aso tem lei do passado que

eoiso município. Ous o Procurad<u>or</u>

ictura, alcar do seu salarro, tiramdo